



Monique Isabella Rodrigues Sampaio

**Análise da Indústria de Seguros à Luz da
Tipologia de Porter**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Administração de Empresas da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Administração de Empresas.

Orientador: Prof. Jorge Ferreira da Silva

Rio de Janeiro
Dezembro de 2009



Monique Isabella Rodrigues Sampaio

**Análise da indústria de Seguros à Luz da
Tipologia de Porter**

Dissertação apresentada como requisito parcial para
obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-
graduação em Administração de Empresas da PUC-Rio.
Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Jorge Ferreira da Silva

Orientador

Departamento de Administração – PUC-Rio

Prof. Renato Dourado Cotta de Mello

COPPEAD - UFRJ

Prof. Agrícola de Souza Bethlem

COPPEAD - UFRJ

Prof. Nizar Messari

Vice-Decano de Pós-Graduação do CCS

Rio de Janeiro, 2 de dezembro de 2009

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Monique Isabella Rodrigues Sampaio

Graduou-se em Administração pela Universidade Federal do Rio de Janeiro em 2007.

Ficha Catalográfica

Sampaio, Monique Isabella Rodrigues

Análise da indústria de seguros à luz da tipologia de Porter / Monique Isabella Rodrigues Sampaio ; orientador: Jorge Ferreira da Silva. – 2009.

113 f. : il. (color.) ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Administração)– Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.

Inclui bibliografia

1. Administração – Teses. 2. Ambiente competitivo. 3. Grupos estratégicos. 4. Desempenho. 5. Estratégias competitivas. 6. Indústria de seguros. I. Silva, Jorge Ferreira da. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Administração. III. Título.

CDD: 658

Dedico este trabalho aos meus avós maternos,
Jorge Rodrigues e Ejanie Rodrigues.

Agradecimentos

Família

À Ejanie Rodrigues e Jorge Rodrigues , avós maternos, que não estão mais presentes, pela ajuda financeira e pela torcida durante toda a minha vida.

À Rosane Rodrigues, minha mãe, Michele Sampaio, minha irmã e a Antonia Aparecida, minha tia, pelo apoio e por toda a torcida nestes anos.

A Eldio Rieger, pela ajuda, pela paciência e compreensão nos inestimáveis momentos em que não pude lhe acompanhar. Por entender quando eu estava cansada ou quando ficava o final de semana dedicada as atividade da Academia. Por ter aceitado a importância do Mestrado na minha vida.

CELVEST (Unidade Norte Shopping)

A Marcos José, até então Professor e Diretor do CEL-NS, pela bolsa de estudos e pela confiança. Foi o primeiro a me dar uma oportunidade e, a apesar de toda deficiência de conhecimento, me fez acreditar que era possível a aprovação em uma Universidade Pública.

A equipe de professores e as minhas amigas (Roberta Cordeiro, Aretusa Gomes, Luisa Lima, Kelly Gomes). Apoiaram-me exaustivamente, me deram toda atenção e explicações necessárias. Tenho eterna gratidão. Esta conquista começou com a força decisiva de vocês.

UFRJ

À Heloisa Márcia Pires, professora da UFRJ, pelos ensinamentos, pela direcionamento dentro da Universidade, pela confiança e orientação no processo seletivo do Mestrado e por me dar ânimo muitas vezes para que eu não desistisse.

A José Luis Felicio de Carvalho dos Santos, professor da UFRJ, pela força e pela orientação quanto as linhas de pesquisa da PUC e por fazer eu acreditar que seria uma boa escolha. Obrigada também pela oportunidade de lecionar na Graduação de Administração da UFRJ em 2008/2.

À Polyta Nascimento e Mariana Galvão, amigas da UFRJ, por toda parceria dentro e fora da Universidade. Como estudamos, como sofremos, só nós sabemos disso, mas valeu a pena.

À Mônica Cordeiro, amiga da UFRJ, pela solidariedade, pela força, pela atenção, pela confiança, pela ajuda na realização de alguns sonhos, pelas incansáveis e felizmente vitoriosas indicações ao mercado.

PUC

A Jorge Ferreira da Silva, orientador desta dissertação, pela confiança e reconhecimento nas disciplinas de estatística, pelo convite para participar de sua linha de pesquisa e pela grande colaboração para que fosse possível concluir esta pesquisa.

À Lenise Saraiva de Vasconcelos Costa, pela confiança e parceria em me ceder a base de dados para realizar os testes desta pesquisa, pela ajuda na interpretação dos dados.

A Jorge Manoel Teixeira Carneiro, pela ajuda na elaboração do projeto para a realização desta pesquisa.

Isabel Farias e Lavilha Sá, amigas da PUC, por toda parceria nos trabalhos da Academia. Pelos incansáveis finais de semana decifrando o SPSS e que, apesar de tudo, vocês faziam deles alegres.

À Teresa e Fábio, secretários do Mestrado Acadêmico IAG, pelo apoio, pela atenção e por toda ajuda durante o período do Mestrado.

CAPES

Por ter financiado grande parte deste Mestrado e consequentemente ter contribuído para a realização de um sonho.

Kadima Asset Management

Aos gestores por toda flexibilidade e compreensão pelas inúmeras vezes que tive que ir à PUC durante o expediente.

Resumo

Sampaio, Monique Isabella Rodrigues, Silva, Jorge Ferreira da. **Análise da indústria de Seguros à Luz da Tipologia de Porter**. Rio de Janeiro, 2009. 113p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Administração, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Este estudo tem por objetivo analisar quantitativamente e classificar 49 empresas da indústria de seguros em grupos estratégicos com base na tipologia de Porter (1980) e identificar as estratégias competitivas dos grupos que apresentaram os melhores desempenhos entre os anos de 2006 a 2008. Para isso, foram revisados na literatura alguns conceitos a respeito de grupos estratégicos, estratégia competitiva, tipologia genérica de Porter e avaliação de desempenho. Os dados utilizados neste trabalho foram oriundos de duas fontes secundárias: a primeira foi cedida confidencialmente por Costa (2006) e nela estavam parte das variáveis estratégicas e as variáveis do ambiente. A segunda fonte foi o *site* da SUSEP (Superintendência de Seguros Privados) e dela foram extraídas duas variáveis estratégicas e as variáveis de desempenho. Em seguida, na base de dados consolidada, foram aplicados testes estatísticos, tais como: *z score*, *Kolmogorov-Smirnov* e *Shapiro-Wilk*, *k-means clusters*, MANOVA, ANOVA, entre outros. Foram encontrados os 5 grupos estratégicos, de modo que 32,65% das empresas analisadas estão localizadas no grupo sem posicionamento, tendo relação direta com o passado deste mercado fortemente regulamentado e por consequência com baixa concorrência.

Palavras-chave

Ambiente competitivo; grupos estratégicos; desempenho; estratégias competitivas; indústria de seguros

Abstract

Sampaio, Monique Isabella Rodrigues, Silva, Jorge Ferreira da (Advisor). **Analysis of the Insurance Industry Based on Porter's Typology**. Rio de Janeiro, 2009. 113p. MSc. Dissertation – Departamento de Administração, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This study aims to quantitatively analyze and classify 49 companies of the insurance industry into strategic groups based on Porter's typology (1980) and to identify the competitive strategies of the groups that presented the best performance between the years of 2006 until 2008. For this, some concepts about strategic groups, competitive strategy, Porter's generic typology and performance evaluation were reviewed in the literature. The data used for this study were obtained from two secondary sources: the first was given confidentially by Costa (2006) and contributed with part of the strategic and environmental variables. The second source was the SUSEP (Superintendence of Private Insurance) website from which two strategic variables and the performance variables were extracted. Then, in the consolidated database, statistical tests were applied, such as: z score, Kolmogorov-Smirnov and Shapiro-Wilk, k-means clusters, MANOVA, ANOVA, among others. Five strategic groups have been identified and 32.65% of the firms surveyed were allocated in the group without placement. This has direct relation to the past of this highly regulated market which consequently presents low competition.

Keywords

Competitive environment; strategic groups; performance; competitive strategies; insurance industry

Sumário

1. Considerações Iniciais	15
1.1. Problema de Pesquisa	16
1.2. Objetivos do Estudo	17
1.3. Relevância do Estudo	18
1.4. Delimitação do Estudo	18
2. Referencial Teórico	19
2.1. Ambiente Competitivo, Estratégia e Desempenho	19
2.2. O Ambiente Competitivo	21
2.2.1. Modelo S-C-P	23
2.2.2. Modelo das Cinco Forças de Porter	24
2.2.2.1. Ameaça de Entrada	25
2.2.2.2. Rivalidade entre Concorrentes Existentes	27
2.2.2.3. Ameaça de Produtos Substitutos	29
2.2.2.4. Poder de Negociação dos Compradores	30
2.2.2.5. Poder de Negociação dos Fornecedores	32
2.3. Estratégia	33
2.4. Grupos Estratégicos	34
2.5. Diferenças de Desempenho entre os Grupos Estratégicos	37
2.6. Estratégias Competitivas Genéricas: Tipologia de Porter	37
2.6.1. Liderança no Custo Total	38
2.6.2. Diferenciação	39
2.6.3. Enfoque	40
2.6.4. O Meio-Termo	41
3. Metodologia	43
3.1. A Indústria de Seguros	43
3.2. Tipo de Pesquisa	46
3.3. Universo e Amostra	47
3.4. Coleta de Dados	48
3.5. Definição das Variáveis	48
3.5.1. Variáveis Estratégicas	50
3.5.2. Variáveis do Ambiente	54
3.5.3. Variáveis de Desempenho	55
3.6. Tratamento dos Dados	57
4. Apresentação e Análise dos Resultados	59
4.1. Z score e Análise Descritiva	59
4.2. Análise da Normalidade das Variáveis	61
4.3. Formação dos grupos Estratégicos	63
4.4. Impacto do Ambiente Competitivo nos Grupos Estratégicos	70
4.5. Análise de Desempenho dos Grupos Estratégicos	71
5. Conclusão e Recomendações	82
5.1. Conclusão	82
5.2. Sugestões	85

6. Referências Bibliográficas	87
7. Anexo	91
8. Apêndice	104

Lista de tabelas

Tabela 4.1.1 – Análise descritiva variáveis estratégicas	59
Tabela 4.1.2 – Análise descritiva variáveis de desempenho	60
Tabela 4.1.3 – Análise descritiva variáveis do ambiente	60
Tabela 4.2.1 – Teste da normalidade das variáveis	62
Tabela 4.3.1 – Matriz teórica com base na Tipologia de Porter	63
Tabela 4.3.2 – Matriz de centróides inicial	64
Tabela 4.3.3 – Interações	65
Tabela 4.3.4 – Número de seguradoras por Cluster	65
Tabela 4.3.5 – Localização das empresas por grupo estratégico	66
Tabela 4.3.6 – Matriz de centróides final	66
Tabela 4.3.7 – Teste <i>Wilcoxon Signed Rank</i>	68
Tabela 4.3.8 – Teste de significância multivariável de <i>Wilks' Lambda</i>	69
Tabela 4.4.1 – Teste de significância multivariável de <i>Wilks' Lambda</i>	70
Tabela 4.5.1 – Teste de significância multivariável de <i>Wilks' Lambda</i>	71
Tabela 4.5.2 – Teste de diferença de médias ANOVA	72
Tabela 4.5.3 – Teste de diferença de médias ANOVA com <i>Tamhane</i>	73

Lista de gráfico

Gráfico 3.1.1 – Mercado Segurador e PIB

46

Lista de quadros

Quadro 2.2.2.1.1 – Barreiras à entrada	26
Quadro 2.2.2.2.1 – Atributos do setor que provocam a rivalidade	28
Quadro 2.2.2.4.1 – Os compradores são considerados uma ameaça	30
Quadro 2.2.2.5.1 – Os fornecedores são considerados uma ameaça	32
Quadro 3.5.1 – Variáveis estratégicas, do ambiente e de desempenho	49
Quadro 3.5.1.1 – Variáveis de Costa (2006) e variáveis selecionadas	51
Quadro 3.5.1.2 – Variáveis estratégicas	52
Quadro 3.5.1.3 – Variáveis estratégicas e estratégias competitivas de Porter	53
Quadro 3.5.2.1 – Variáveis do ambiente	54
Quadro 3.5.3.1 – Variáveis de desempenho selecionadas pelos especialistas	55
Quadro 3.5.3.2 – Variáveis de desempenho	56

Lista de figuras

Figura 2.1 – Modelo de Porter e modelo Neo-Austríaco	20
Figura 2.2.1 – O ambiente geral enfrentado pelas empresas	21
Figura 2.2.1.1 – O modelo Estrutura – Conduta – Desempenho	23
Figura 2.2.2.1 – Modelo das Cinco Forças	24
Figura 2.4.1 – Disposição dos grupos estratégicos na Indústria	36
Figura 2.6.1 – Estratégias genéricas de Porter	37